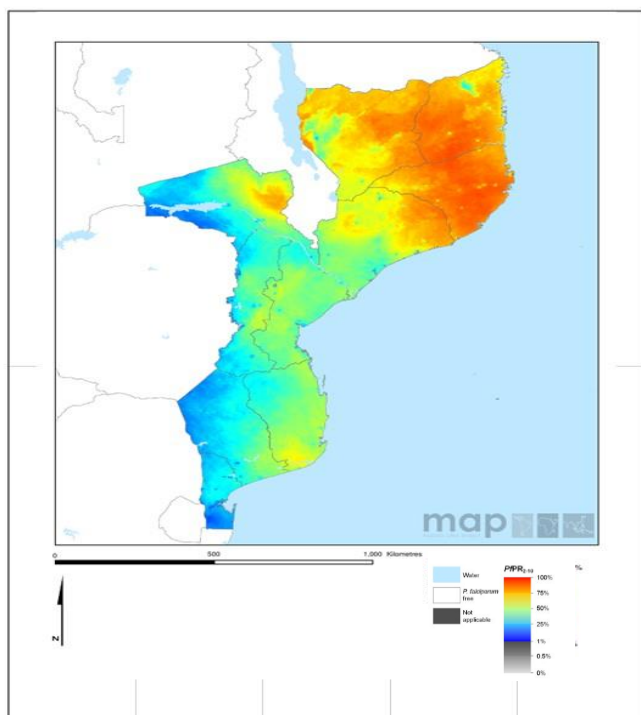


Relatório trimestral da ALMA de Moçambique

4º trimestre de 2020



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção do financiamento de RTMILDs para 2020 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	77
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)	3.1
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impacto	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinelas representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)	▼
Campanha de RTMILDs/PIDOM no caminho certo	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura RTMILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)	▲ 68
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2019)	60
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2019)	63
% de partos assistidos por profissional capacitado	73
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	41
Cobertura de vitamina A 2018(2 doses)	64
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2019)	88

A transmissão da malária é sazonal em quase todas as áreas de Moçambique. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 11 781 516, com 734 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Moçambique – 4º Trimestre de 2020



Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciada e malária.

Para Moçambique, foi extremamente importante que as campanhas de cobertura universal para redes inseticidas duradouras (REMILDs) programadas para 2020 foram fornecidas nas províncias-alvo, levando em consideração o distanciamento social, de acordo com as orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária. O país está de parabéns por lançar essas campanhas em 2020. Sem as campanhas das REMILDs, a pulverização residual interna planeada e a gestão sustentada de casos de malária, haveria um aumento de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 24,8% nos casos de malária e um aumento de 100,1% em mortes por malária em Moçambique. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer atividades de atualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

Moçambique assegurou financiamento suficiente para manter a cobertura universal de REMILDs e TCAs em 2020, e adquiriu VRI suficientes para obter uma cobertura operacional a 100% do controlo de vectores na população-alvo em risco. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2015 e tem relatado os resultados à OMS. Moçambique também finalizou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticida. Moçambique aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Moçambique respondeu à emergência do ciclone. O país melhorou os mecanismos de monitorização e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo e Eliminação da Malária. Moçambique lançou a sua campanha “Zero Malária Começa Comigo” O país também está mostrando liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto. Moçambique lançou o Fundos para a Eliminação da Malária no 3º trimestre de 2020.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 9.320.557, com 968 mortes.

Principais desafios

- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		O país possui estoques suficientes da maioria dos produtos essenciais para a malária. O país realizou com sucesso a campanha de cobertura universal das REMILDs e concluiu a maioria da pulverização residual interna. No início da pandemia, o país observou que a comunidade estava com medo de ir às unidades de saúde e contrair a COVID-19 e treinaram funcionários comunitários de saúde para continuar a fornecer serviços comunitários para o tratamento da malária. Não foi relatada nenhuma falta de estoque. Há EPI disponível para profissionais de saúde.
Controlo de vectores	Esforçar-se para agilizar a campanha das REMILDs	1T de 2021		Moçambique agilizou com sucesso a campanha das REMILDs

SRMNIA e DTNs

Progresso

Moçambique recentemente aumentou a cobertura dos ARTs para a população total e para crianças, além de parteiras com experiência. O país melhorou significativamente os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Moçambique é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva em Moçambique é alta para a esquistossomose (96%) e para o tracoma (80%), mas abaixo das metas da OMS para helmintos transmitidos pelo sol (56%) e para a filariose linfática (49%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Moçambique em 2019 é de 68, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2018 (47).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		De forma geral, os serviços SRMNIA foram mantidos, apesar da pandemia da COVID-19. As medidas nacionais de isolamento inicialmente causaram interrupções, mas os serviços foram retomados. As precauções adoptadas para proteger os profissionais de saúde e os pacientes incluem o distanciamento físico, o uso obrigatório de máscaras (e máscaras disponíveis nos locais de lavagem das mãos) e a redução do risco de exposição; o sector de saúde utilizou o agendamento de consultas (desde abril de 2020) e reduziu a distribuição de medicamentos para trimestral (em vez de mensal) sempre que possível. Os serviços de planeamento familiar continuaram, mas com modificações, incluindo a priorização de métodos de planeamento familiar de longo prazo para reduzir a rotatividade de pacientes. Os cuidados infantis continuaram sem mudanças significativas. O público continua com medo, o que se traduz em um declínio na busca por cuidado de saúde, mas há uma campanha activa de comunicação contínua para corrigir a situação. Foram desenvolvidas mensagens específicas e distribuídas por rádio e TV. A telemedicina e outras plataformas digitais também foram utilizadas para oferecer serviços sem precisar sair de casa. No momento, não há faltas de estoque identificadas de produtos que salvam vidas. Prevê-se que os níveis actuais de estoque sejam suficientes para o restante do ano. Houve um aumento na quantidade de produtos considerados “normais” para responder ao risco de interrupções no fornecimento devido ao comércio global ou fábricas fechando por causa da pandemia





Moçambique respondeu positivamente à acção recomendada da SRMNIA relativa à falta de dados sobre cuidados pós-natais, e continua a monitorizar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTNs	Dada a alta cobertura de Quimioterapia Preventiva (CP) para esquistossomose e tracoma, deve esforçar-se para aumentar a cobertura de quimioterapia preventiva para helmintíase transmitida pelo solo e para a filariose linfática e atingir as metas da OMS.	4T de 2021

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido